

ICEC RECUA EM JANEIRO E EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO MANTÊM CAUTELA.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) em Santa Catarina atingiu 103,3 pontos em janeiro de 2026, registrando leve retração de 0,3% em relação ao mês anterior. Apesar da estabilidade em torno da linha de otimismo (100 pontos), o indicador permanece 7,2% abaixo do nível observado no mesmo mês do ano anterior e 24,1% inferior ao patamar pré-pandemia (fev./20), evidenciando que a confiança do empresariado ainda não se recompôs integralmente no médio prazo.

Resultados por componentes

Componentes	Dez./25	Jan./26	Variação (%)		
			Mês/Mês anterior	Mês/Mês do ano anterior	Fev./20
ICEC (confiança)	103,7	103,3	-0,3	-7,2	-24,1
ICAEC - Condições atuais	67,1	69,4	3,5	-17,7	-44,4
- da economia brasileira	47,8	51,2	7,1	-18,6	-57,0
- do comércio	64,4	67,7	5,1	-18,5	-44,6
- da empresa	89,1	89,5	0,4	-16,6	-35,7
IEEC - Expectativas	134,8	133,1	-1,2	-3,4	-21,6
- da economia brasileira	119,1	116,5	-2,2	-5,6	-31,5
- do comércio	136,9	135,2	-1,2	-2,9	-21,3
- da empresa	149,7	147,7	-1,3	-1,9	-16,9
IIEC - Investimento	108,7	107,5	-1,1	-4,0	-5,3
- contratação de funcionários	124,7	122,2	-2,0	-0,2	-20,6
- na empresa	102,2	101	-1,2	-3,8	-24,3
- em estoques	99,3	99,2	-0,1	-8,2	-8,2

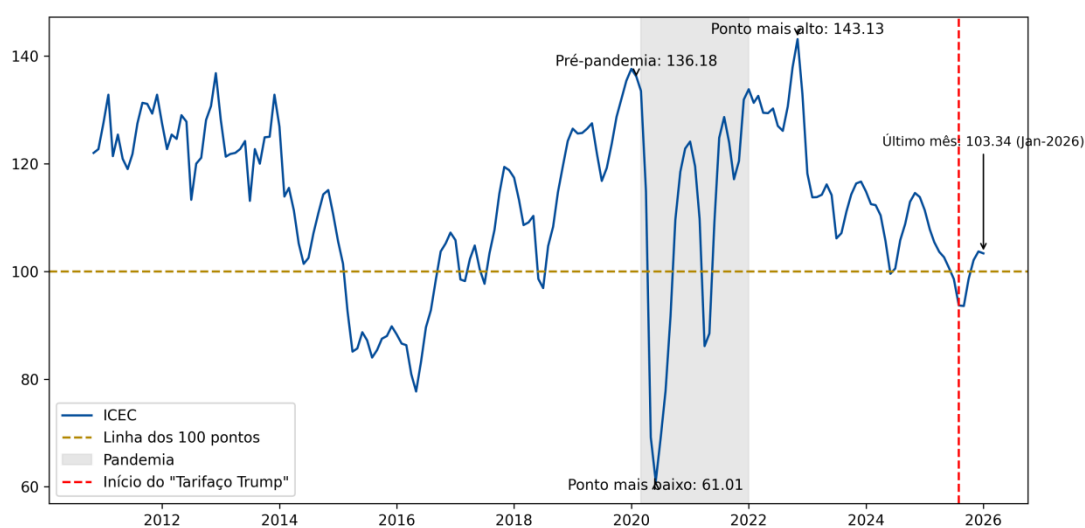
O componente de **condições atuais (ICAEC)** apresentou movimento positivo no mês, com alta de 3,5%, alcançando 69,4 pontos. Ainda assim, o índice segue em patamar significativamente pessimista, distante da linha de satisfação, e acumula retrações expressivas tanto na comparação interanual (-

17,7%) quanto em relação a fevereiro de 2020 (-44,4%). A melhora mensal foi disseminada entre os subcomponentes, com destaque para a avaliação da economia brasileira, que avançou 7,1%, e das condições do comércio, com alta de 5,1%. A percepção sobre a situação da própria empresa mostrou variação mais contida (0,4%), indicando que o alívio observado no mês ainda não se traduz plenamente em uma avaliação mais favorável do ambiente interno dos negócios.

Em contraste, as **expectativas (IEEC)** recuaram 1,2% no mês, totalizando 133,1 pontos, embora permaneçam em nível otimista. A queda foi generalizada e mais intensa na expectativa em relação à economia brasileira (-2,2%), seguida pelas perspectivas para o comércio (-1,2%) e para a empresa (-1,3%). Mesmo com o recuo mensal, as expectativas seguem menos deterioradas que as condições atuais, o que sugere que o empresariado continua projetando melhora no horizonte à frente, ainda que com maior cautela.

O componente de **investimentos (IIEC)** também apresentou retração (-1,1%), atingindo 107,5 pontos. O resultado reflete, principalmente, a redução da intenção de contratação de funcionários (-2,0%), além da queda nos investimentos na empresa (-1,2%) e da estabilidade praticamente nula dos estoques (-0,1%). Na comparação interanual e com o período pré-pandemia, todos os subcomponentes permanecem em níveis inferiores, indicando postura defensiva do empresariado em relação à expansão da capacidade produtiva.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.